Resultado Histopatológico

Patologia Veterinária
Por Vanessa Araujo de Moraes

Encaminhado por: **UPA PET Copacabana**
Med.Vet. Solicitante**: Drª. Thainá de Lima**
Id. Interna: **263489**

Paciente: **Bebel** Id. Externa: **48994**
Espécie: **Canina** Raça: **Bulldog Francês** Sexo: **F** Idade: **12 anos**
Responsável: **Luiz Henrique Ribeiro de Oliveira Kamps**

Análise macroscópica:

Recebido baço medindo aproximadamente **20,0 × 12,0 × 6,0 cm**, apresentando acentuado aumento de volume e distorção do contorno, determinados por formação expansiva de grandes dimensões em uma de suas extremidades. A superfície capsular é vermelho-escura a violácea, irregular, apresentando área de **descontinuidade capsular associada a abundante material hemático e aderências de tecido adiposo/omental**.

Aos cortes, a região aumentada apresenta extensa área vermelho-escura a enegrecida, de aspecto hemorrágico, com acúmulo de material sanguinolento e perda da arquitetura esplênica habitual. O parênquima remanescente apresenta coloração vermelho-escura, aspecto congesto e áreas de espessamento/nodularidade pouco delimitadas.

Análise microscópica:

Os cortes histológicos apresentam **extensa coleção intraparenquimatosa de material hemático**, constituída predominantemente por eritrócitos, fibrina e detritos celulares, associada a desorganização e compressão do parênquima esplênico adjacente. Na periferia e em áreas de organização da hemorragia observam-se numerosos macrófagos, incluindo células contendo pigmento granular castanho-amarelado compatível com hemossiderina, caracterizando hemosiderose. Há congestão acentuada da polpa vermelha e focos de hemorragia adicional. A cápsula encontra-se focalmente descontínua na região correspondente à lesão hemorrágica.

No parênquima esplênico preservado observa-se **acentuada expansão da polpa branca por proliferação linfoide multifocal a coalescente**, com folículos aumentados, deformados e, em determinadas regiões, parcialmente confluentes. Há alteração focal da organização folicular habitual, com áreas nas quais a delimitação entre os compartimentos foliculares torna-se pouco evidente.

A população linfoide apresenta **predomínio de células pequenas a intermediárias**, associadas a número aumentado de células com diferenciação plasmocitoide/plasmocitária. Em determinadas regiões, as células intermediárias tornam-se predominantes e apresentam distribuição relativamente homogênea. São observadas **figuras de mitose, inclusive fora de centros germinativos**. Focalmente, identificam-se depósitos de material eosinofílico amorfo no centro de estruturas foliculares.

Associadamente, a polpa vermelha contém **numerosos megacariócitos e outros precursores hematopoiéticos**, caracterizando hematopoiese extramedular. Há infiltrado inflamatório predominantemente histiocitário, com menor participação de outras células mononucleares e raros neutrófilos.

Nas secções examinadas, **não é identificada proliferação neoplásica de células endoteliais nem formação de canais vasculares atípicos que sustentem diagnóstico de hemangiossarcoma**.

b***Nota fixa:*** *É de competência exclusiva do médico veterinário a interpretação dos achados aqui escritos e correlacioná-los aos exames complementares, clínica e histórico do paciente.*

Vanessa Araujo de Moraes
MSc. Médica Veterinária Patologista
CRMV-RJ 13.498
vmpatologiaveterinaria@gmail.com
Rio de Janeiro, 20 de outubro de 2026.

Resultado Histopatológico

Encaminhado por: **UPA PET Copacabana**
Med.Vet. Solicitante**: Drª. Thainá de Lima**
Id. Interna: **263489**

Paciente: **Bebel** Id. Externa: **48994**
Espécie: **Canina** Raça: **Bulldog Francês** Sexo: **F** Idade: **12 anos**
Responsável: **Luiz Henrique Ribeiro de Oliveira Kamps**

Conclusão histomorfológica:

Hematoma esplênico extenso, associado a ruptura capsular, hemorragia, congestão e hemosiderose.

Proliferação linfoide atípica, multifocal a coalescente, com predomínio de células pequenas a intermediárias e diferenciação plasmocitoide, de natureza indeterminada pela histomorfologia isolada.

Hematopoiese extramedular.

Comentário:

A formação expansiva e hemorrágica observada macroscopicamente corresponde, nas secções examinadas, predominantemente a **hematoma esplênico**, sem identificação de proliferação endotelial neoplásica que permita classificá-la como hemangiossarcoma. A hemosiderose e a abundante reação macrofágica indicam processamento de hemorragia preexistente, enquanto a descontinuidade capsular é compatível com ruptura da lesão. Hematomas esplênicos podem produzir massas volumosas e macroscopicamente mimetizar neoplasias vasculares; sua distinção depende da demonstração histológica do componente endotelial neoplásico (1–3).

Separadamente, a proliferação linfoide apresenta características que ultrapassam aquelas esperadas em uma hiperplasia folicular inequivocamente típica, incluindo **confluência e deformação folicular, alteração focal da arquitetura, predomínio regional de células pequenas a intermediárias com diferenciação plasmocitoide e presença de mitoses extrafoliculares**. Por outro lado, a concomitância de hemorragia, hemosiderose, atividade macrofágica e hematopoiese extramedular demonstra importante resposta reacional esplênica. Dessa forma, a histomorfologia isolada não permite estabelecer com segurança se a alteração linfoide representa **hiperplasia linfoide atípica associada a estimulação antigênica persistente ou processo linfoproliferativo neoplásico de pequenas células com diferenciação plasmocitoide**. Hiperplasias dos diferentes compartimentos da polpa branca podem apresentar sobreposição arquitetural e citológica com linfomas esplênicos, particularmente quando há alteração da organização folicular (1,3).

Recomenda-se **painel imunohistoquímico diagnóstico**, direcionado à caracterização das populações linfoides e plasmocitoides e à avaliação de sua distribuição arquitetural, com o objetivo de diferenciar processo hiperplásico/reacional de neoplasia linfoide e, caso seja confirmada natureza neoplásica, estabelecer sua diferenciação. A interpretação deve ser correlacionada ao histórico clínico, hemograma e eventual evidência de estimulação antigênica, doença inflamatória/infecciosa ou alterações sistêmicas concomitantes.

Permaneço à disposição para eventuais esclarecimentos, discussão dos achados anatomopatológicos e correlação anatomoclínica, caso necessário.

*b**Nota fixa:** É de competência exclusiva do médico veterinário a interpretação dos achados aqui escritos e correlacioná-los aos exames complementares, clínica e histórico do paciente.*

Vanessa Araujo de Moraes
MSc. Médica Veterinária Patologista
CRMV-RJ 13.498
vmpatologiaveterinaria@gmail.com
Rio de Janeiro, 20 de outubro de 2026.

Paciente: **Bebel** Id. Externa: **48994**
Espécie: **Canina** Raça: **Bulldog Francês** Sexo: **F** Idade: **12 anos**
Responsável: **Luiz Henrique Ribeiro de Oliveira Kamps**

Referências:

1. O'Malley DP. *Atlas of Spleen Pathology*. New York: Springer; 2013.
2. Maxie MG. *Jubb, Kennedy & Palmer's Pathology of Domestic Animals*. 6ª ed. St. Louis: Elsevier; 2016.
3. Valli VE, Bienzle D, Meuten DJ. Tumors of the hemolymphatic system. In: Meuten DJ, editor. *Tumors in Domestic Animals*. 5ª ed. Ames: Wiley-Blackwell; 2017.

*b**Nota fixa:** É de competência exclusiva do médico veterinário a interpretação dos achados aqui escritos e correlacioná-los aos exames complementares, clínica e histórico do paciente.*

Vanessa Araujo de Moraes
MSc. Médica Veterinária Patologista
CRMV-RJ 13.498
vmpatologiaveterinaria@gmail.com
Rio de Janeiro, 20 de outubro de 2026.